



trazendo  
as coisas



de volta

à vida

com

Tim

Ingold





# trazendo as coisas de volta à vida com Tim Ingold



Nesse ciclo de leituras, seguiremos algumas linhas do trabalho do antropólogo britânico Tim Ingold, que pensa a antropologia sempre em correspondência com a arte, o design e a arquitetura. Interessa, neste ciclo, prestar atenção ao modo com que as vidas das coisas e dos seres se emaranham nas propostas de Ingold quando ele defende a vida como movimento e a pesquisa como a arte de seguir os fluxos vitais. Assim, a pesquisa se transforma em uma prática de correspondência. Nos quatro encontros do ciclo, comentaremos alguns textos de Ingold em que, animadas, as coisas são trazidas de volta à vida. Pessoas e coisas se envolvem, tecendo uma malha que é tanto textura quanto tessitura. Falaremos de encontros com pipas, pedras, relógios, mesas, cadeiras, sapatos, árvores e ruínas romanas. Pensaremos, então, como praticar a correspondência com os fluxos vitais, reanimando a vida, mas, também, os nossos processos no trabalho de pesquisa.

---

## Sessão 1

INGOLD, Tim. “Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.

## Sessão 2

**Leitura de trechos de:** INGOLD, Tim. *Estar vivo. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.

## Sessão 3

**Leitura de trechos de:** INGOLD, Tim. *Fazer. Antropologia, arqueologia, arte, arquitetura*. Petrópolis: Vozes, 2022.

## Sessão 4

Ingold, Tim. “A stone’s life”. In: *Correspondences*. Polity Press, 2020.